

TENDÊNCIA DAS INTERNAÇÕES E MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO OESTE AMAZÔNICO

Autora: adriana sanches de menezes bonner
Orientadora: Suleima Pedroza Vasconcelos
2024

RESUMO

Introdução: as Doenças Crônicas e Não Transmissíveis (DCNT) constituem um problema de Saúde Pública mundial, no qual as regiões com menor desenvolvimento socioeconômico apresentam grandes desafios, pois proporcionam dupla carga de doenças com persistências das doenças infecciosas e parasitárias e as DCNT. **Objetivo:** analisar a tendência temporal das internações e mortalidade na população de 30 a 69 anos, das principais doenças crônicas não transmissíveis no estado do Acre, no período de 2000 a 2020. **Método:** estudo ecológico, retrospectivo e de séries temporais. Os dados foram obtidos por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) nos Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Foram calculadas taxas de internações e taxas de mortalidade. Foram realizadas estatísticas descritivas para internações e mortalidade, como frequências absolutas e relativas das variáveis categóricas e medidas de posição e dispersão das variáveis contínuas. Para a análise das tendências, foi utilizado o programa Joinpoint versão 5.0.1 (Statistical Research and Applications Branch, National Cancer Institute, EUA) e demais resultados, calculados por meio do programa Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 15.0. **Resultados:** o estado do Acre apresentou 53.261mil internações e 12.697 mil óbitos durante o período do estudo para as quatro DCNT. Maior proporção de internações para o feminino, faixa etária 60 a 69 anos e seguido de alta hospitalar. Para os óbitos, sexo masculino, faixa etária de 60 a 69 anos, cor/raça parda, escolaridade alfabetizado e estado civil casado. A principal causa de internações e mortalidade ocorreram na ordem das doenças cardiovasculares, seguidas por neoplasias, doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus. As internações seguem em tendência decrescente e a mortalidade prematura, crescente para as neoplasias e diabetes mellitus e sem significância para doenças cardiovasculares e doenças respiratórias. **Conclusão:** As internações seguem em tendência decrescente. Quanto as neoplasias, crescente para os homens, assim como a faixa etária de 50 a 69 anos. Tendência crescente para a mortalidade prematura por neoplasias e diabetes mellitus, assim como entre os gêneros. Faixa etária de 60 a 69 tendência crescente para todas as DCNT.

Palavras-chave: Doenças não Transmissíveis. Mortalidade Prematura. Tendência. Hospitalização.